

Memorial Justificativo

O objetivo primordial do projeto do centro cultural é habitar a região, ou seja, proporcionar atrativos o suficiente para que não haja mais a questão do abandono, depredação e atividades ilícitas. Sendo assim, apenas parte de toda a área disponível foi utilizada, de modo a abrir possibilidades para que posteriormente outras atividades e projetos se instalem ali. Além disso, as atividades não deverão ocorrer somente durante um período determinado do dia, mas também a noite, pois é este o momento mais propício para a marginalidade.

A grande praça que interliga os espaços se destaca por sua geometricidade, abrangendo atividades diversas que variam do descanso ao lazer. Nela não há locais fechados ou escondidos, nem mesmo edificações altas, pois, a atenção deve estar voltada às edificações restauradas, evidenciando sua monumentalidade em aço, ferro e outros metais. Dessa forma, até mesmo o sanitário público construído quase no meio da praça foi semi-enterrado, evitando um possível obstáculo à visualização das obras.

Esta grande praça abrange a biblioteca, bloco no qual antigamente eram carregados e descarregados os produtos que chegavam através da linha férrea e eram levados ao armazenamento através da esteira. O objetivo de manter os trilhos da linha férrea no interior da biblioteca foi o de evidenciar a característica do século passado, o qual remete ao fato de que as ferrovias eram o principal meio de transporte, lembrando a cultura dentro de um espaço voltado ao estudo e à pesquisa. A estrutura dos trilhos foi aproveitada para a locação das estantes de livros, onde as escadas de acesso superior podem deslizar em toda a sua extensão.

O bloco administrativo, por se tratar de um setor de atividades específicas, diferenciadas dos demais setores do Centro Cultural, sendo este espaço o de gestão e administração de todas as demais atividades do conjunto, necessita ser fácil de ser identificado, tido como ponto de referência, por outro lado, sem destoar deste entorno, esconder as estruturas já existentes. Optou-se assim por uma estrutura horizontal, que conversa com as cúpulas imediatamente ao lado. Assim, a nível do solo, o observador enxerga uma forma semelhante às cúpulas, mas com forma característica, que permite a distinção e ajuda como referência para localização deste e de outros elementos do Centro Cultural. Vista sob maior altitude, a forma sugere um quadrado arredondado, novamente favorecendo localização e referência por quebrar uma ideia de continuidade da forma observada nas cúpulas.

O restaurante se apresenta como um elemento de grande evidência, sendo que se trata de um edifício novo edificado sobre as construções antigas nas quais não puderam ser atribuídas nova função. Possui revestimento espelhado de modo a refletir as obras ao redor.

Trata-se portanto de uma obra composta não somente por construção de novos edifícios, mas, principalmente, pelo restauro das obras existentes no local. Mostra como a versatilidade do aço e outros tipos de metal permitem a reutilização de edifícios que antes eram exclusivamente industriais, para que se tornem instrumentos transmissores de conhecimento à sociedade. Sabendo que a arquitetura é um importante mecanismo da transmissão da cultura de um povo, não se pode deixar abandonados edifícios carregados de história.

Memorial Descritivo

A ocupação das cúpulas (as quais possuem aproximadamente 80m de diâmetro cada) ocorreu da seguinte forma: uma delas abrigou o centro esportivo, composto por duas quadras poliesportivas, piscina olímpica e todos os demais ambientes de apoio à estas atividades, além de um mezanino contendo salas para outros esportes, como artes marciais e ballet. A outra cúpula foi destinada aos eventos culturais da cidade, contendo um teatro em seu subsolo com capacidade para 252 pessoas, outro teatro no pavimento térreo para 950 pessoas e um auditório para 2000 pessoas. Também conta com um mezanino utilizado para exposições temporárias de artes e afins.

A área administrativa do Centro Cultural se desenvolve sob uma grande cobertura metálica com cobertura semi-transparente, transformando um local que poderia ser somente para a locação de salas e arquivos em mais um espaço de convivência, encontro e interação, além de não privar do restante do parque o funcionário ou quem passe por esse setor. Por ser em estrutura metálica, agiliza a execução e permite um arranjo delgado para a sustentação da cobertura, gerando amplitude, leveza e segurança, abertura para corrente de ar e iluminação naturais. Alcançando grandes vãos, permite espaços de interação, múltiplos usos e rearranjo dos espaços - a espera pelo atendimento é envolvida por todos os espaços do Centro Cultural, podendo ser também um local de encontro para visitantes e funcionários. A cobertura se desenvolve em cinco conjuntos de estruturas semelhantes às folhas de árvores, formando um todo maior em comprimento do que em largura. Essa forma favorece a captação e canalização da água pluvial para posterior aproveitamento nas atividades de manutenção do Centro Cultural. Auxilia também na canalização dos ventos sobre e abaixo da cobertura - as 'folhas' geram em quase toda orientação solar alguma faixa de sombra sobre os veios superiores da cobertura, tornando os ventos amenos e ajudando a dissipar o calor da incidência da radiação solar. Por baixo, como as salas não tem a mesma altura da estrutura, um novo fluxo de ar é criado, levando embora o ar quente por convecção.

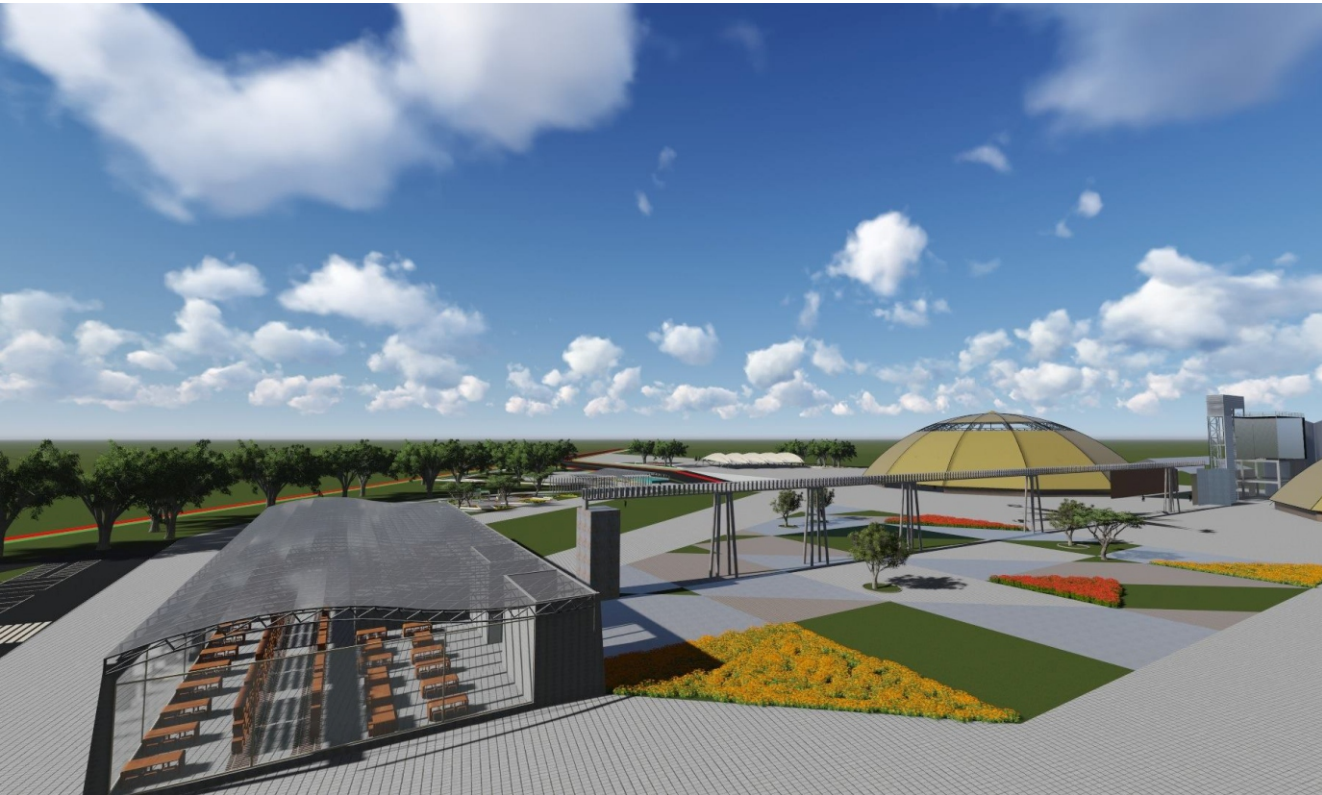
O armazenamento da água pluvial se dá nos 04 silos verticais existentes entre as cúpulas, nos quais a água é bombeada após ser captada pelas grelhas existentes ao redor das duas cúpulas e também do edifício administrativo. Nas próprias grelhas existem os filtros que eliminam as impurezas maiores, sendo que as impurezas mais finas são filtradas nos silos antes de a água ser liberada para o consumo. O objetivo é que a água seja distribuída para o uso nas descargas de todos os sanitários e também nos pontos externos para manutenção, limpeza e irrigação das áreas verdes.



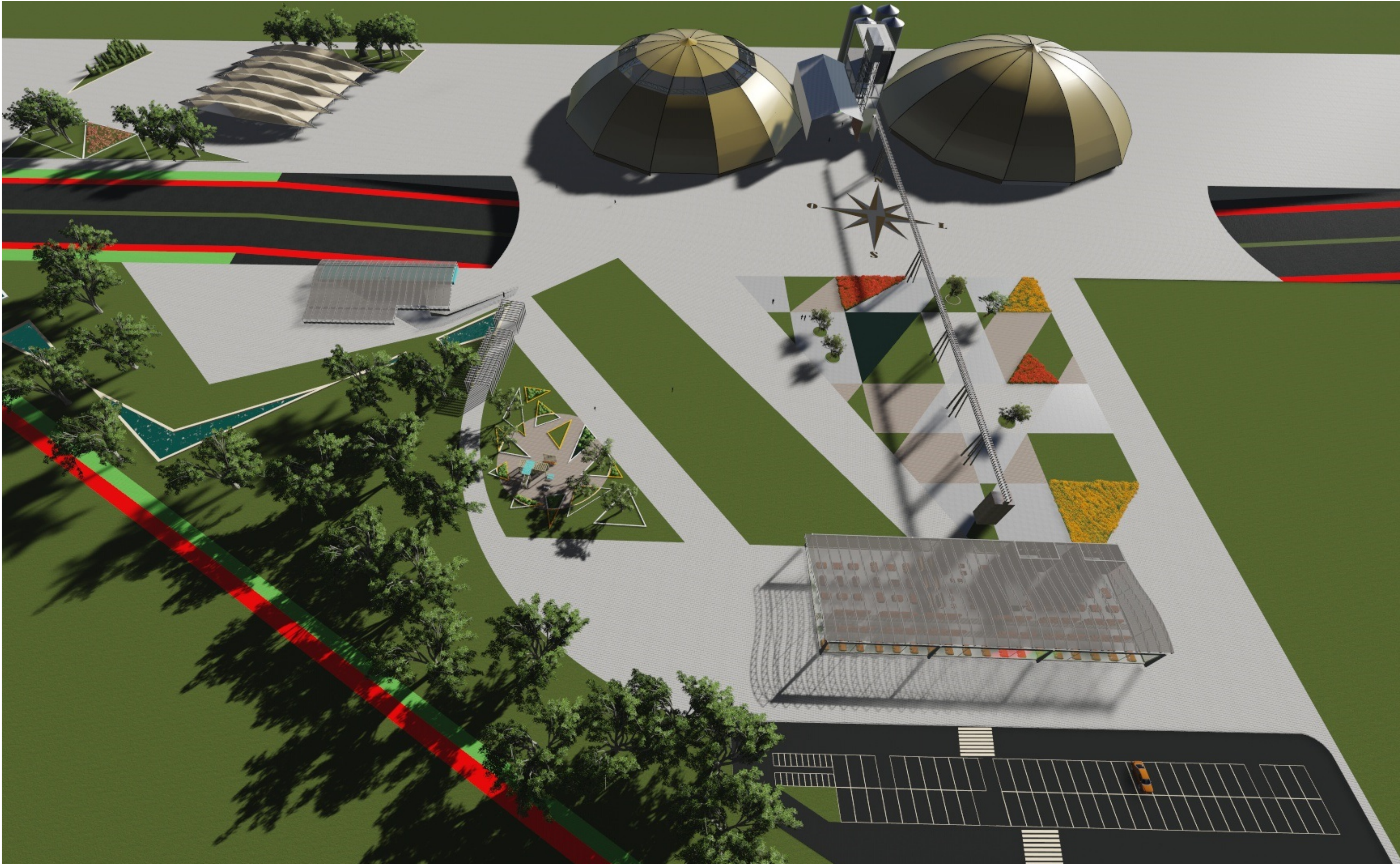
Praça das floreiras com a biblioteca ao fundo.



Vista do playground.



Vista geral - biblioteca, praça das floreiras e cúpula esportiva ao fundo.



Vista aérea da proposta.

